

Mendes cede e entrega cargo

O administrador regional de Ceilândia, Ilton Mendes, acusado por líderes comunitários de enriquecimento ilícito e corrupção, entregou ontem ao governador José Aparecido pedido de afastamento "temporário" até a conclusão dos trabalhos da comissão instaurada pelo GDF para apurar as denúncias.

No pedido, Ilton afirma considerar "conveniente" seu afastamento durante o período em que a comissão investigará as denúncias. Explica que a medida dará "total liberdade" ao grupo para a realização de seus trabalhos. Aparecido não con-

firmou o pedido, prometendo, no entanto, estudá-lo.

A permanência de Ilton Mendes na administração regional da satélite foi pedida ontem ao governador José Aparecido em documento entregue por oito entidades da Ceilândia. Os líderes comunitários manifestam "veemente repúdio às atitudes caluniosas e difamatórias" contra o administrador, classificando as denúncias de irregularidades de "fins escusos e rasteiros".

O documento afirma que as acusações pretendem "dengrificar com inverdades extraídas de mentes perturbadas" a imagem do administrador regional,

a quem definem como "cidadão repleto de realizações". Segundo os líderes comunitários, as denúncias partiram de pessoas sem respaldo popular e político.

O Diário Oficial do GDF publica hoje decreto assinado pelo governador José Aparecido criando a comissão instaurada para investigar as acusações contra Ilton Mendes. Ela será composta por representantes da OAB, seccional Taguatinga, Sindicato dos Jornalistas e pela prefeita do Setor P Norte, Cleusa Sales, autora das denúncias. O grupo deverá concluir seu trabalho em 30 dias.